



Leitura de mundo e da palavra: tecendo histórias de vida.

Professoras(es) do 4º e 5º ano

Formação com 6h/a - 4h/a de estudos
individuais e 2h/a de mediação online.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

Aqui, apresentamos o percurso de atividades e reflexões que você encontrará nesta formação.

- Momento Deleite: Narrativa de Freire sobre seu processo de alfabetização
- Apresentação do encontro
- Discussão sobre os Círculos de Cultura e a importância das narrativas
- Pausa
- Reflexão sobre os eixos oralidade, leitura, escrita e suas implicações pedagógicas
- Sugestão de atividade: Gênero diário
- Avaliação da formação **(após a mediação online)**



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



MOMENTO DELEITE

Convidamos a ler uma das narrativas de Freire sobre sua experiência de alfabetização:

“Aprendi a ler e escrever com meu pai e minha mãe sob as mangueiras do quintal de minha casa, E eu costumava escrever na terra com um pedacinho de pau. É muito interessante. Eu sabia que as palavras com as quais comecei meu aprendizado eram palavras de meu horizonte, da minha experiência e não da experiência de meus pais. Eles começaram a fazer isso comigo. É fantástico porque, muitos anos mais tarde, quando eu comecei a trabalhar nessa área como educador, repeti aquilo que meus pais tinham feito comigo. Durante o processo, eu lembrava que tinha sido assim que eu aprendi a ler e escrever.”

(FREIRE & MYLES, 2005, pág. 52)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

- **1º a 8 maio** – Você tem esses dias para fazer e concluir as leituras e atividades propostas neste material. Esta formação digital tem 6h/a de carga horária, sendo 4h/a para estudos individuais (você pode gerir esse tempo de estudo) e 2h/a para o momento de mediação *online*.
- **De acordo com o cronograma do Gestor em Rede nº 68**, você participará de 1 (um) momento da mediação *online* com a equipe EFER e seus pares através de *webconferência* via aplicativo *Google Meet*.
- **Somente após concluir os estudos deste material e ter participado do momento da mediação online**, você poderá preencher a **AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO** no link

<https://forms.gle/nBL2n4qeHV6mFhB58>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



MOMENTO DE MEDIAÇÃO ON LINE

**Atenção ao dia e horário da sua
mediação online**

IMPORTANTE:

O link da mediação será divulgado
diariamente, no site da EFER –
Menu: **Notícias**.

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



FIQUE ATENTO

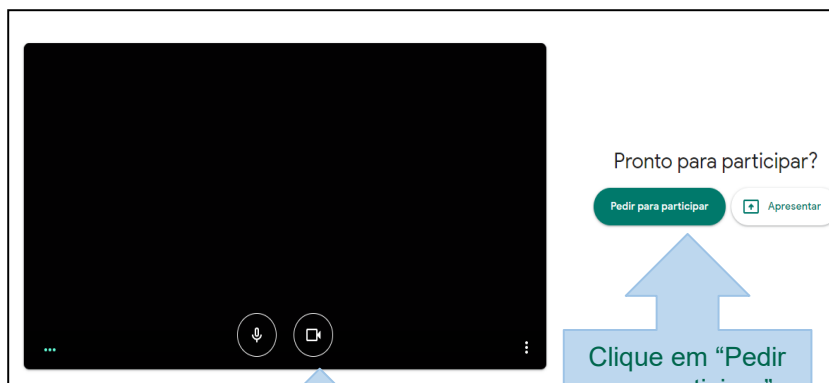
- ☺ Ao entrar na sala virtual **atenção ao link de ATA DE FREQUÊNCIA que será divulgado no chat. Preencha o formulário apenas uma vez, registrando a sua presença .**
- ☺ Mantenha seu microfone fechado e só abra caso precise fazer alguma colocação. Para fazer perguntas ou comentários, interaja com seus pares através do *chat*.
- ☺ Vamos colaborar na apresentação do material da formação? Na sala no *meet* é importante que você **não** clique na função “apresentar agora” pois isso faz com que o material apresentado saia da tela.
- ☺ Lembre-se que você estará em uma sala com muitas pessoas. Por isso, se optar por manter sua câmera ligada organize seu espaço para o trabalho em casa procurando um local neutro (observe a paisagem de fundo que aparecerá para seus pares, bem como sua apresentação pessoal).
- ☺ Se precisar se ausentar brevemente da tela do celular ou notebook por alguma razão, deixe a câmera fechada e só abra quando retornar.



MOMENTO DE MEDIAÇÃO ON LINE

Se estiver **no notebook ou computador** clique no link da mediação de seu turno que consta no slide n. 05 ou copie e cole o link no seu navegador.

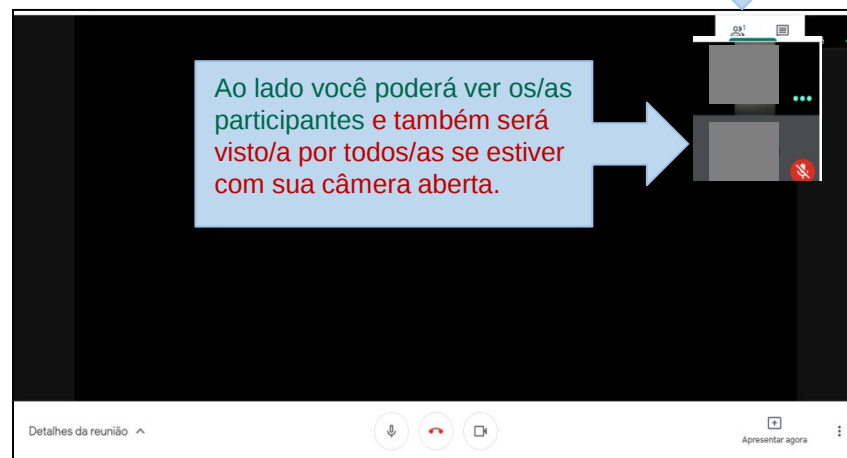
1 Ao clicar no link: você encontrará esta tela:



Clicando em cima do microfone ou da câmera você pode abrir ou fechar os mesmos.

Clique em “Pedir para participar”. Ao fazer isso você entra na sala.

2 Ao clicar em “Pedir para participar” você terá entrado na sala e verá esta tela:



A clicar no balão você abre o chat para registrar seu nome, matrícula, para escrever e ler mensagens.

Clicando em cima da imagem do microfone ou da câmera você pode abrir ou fechar os mesmos. Ao clicar na imagem do telefone você sai da sala.



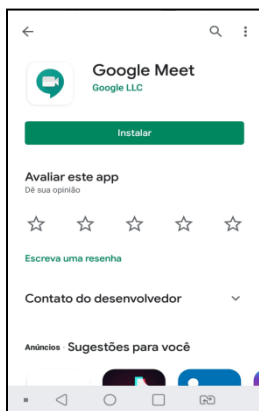
Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



MOMENTO DE MEDIAÇÃO ON LINE

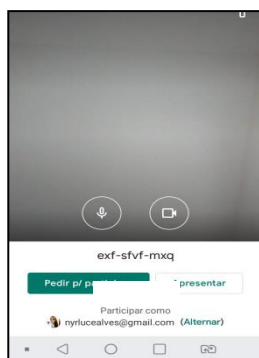
Se estiver **no celular será preciso que você instale no seu aparelho o aplicativo Google Meet** através do **Play Store**.

Após baixar volte para este material e clique no link da mediação de seu turno que consta no slide n. 05 ou copie e cole o link no seu navegador.

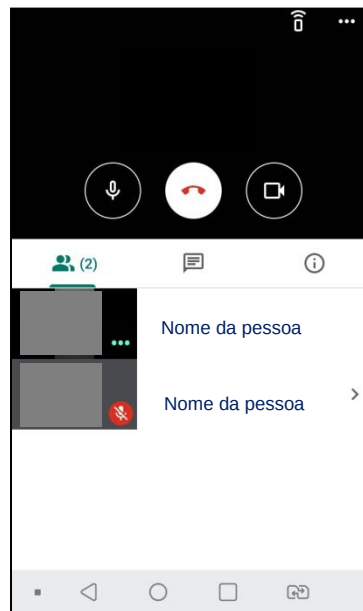


1 No **Play Store** instale no seu aparelho aplicativo **“Google Meet”**.

2 Volte para este material e clique no link da mediação do seu turno (slide n.05) ou o copie e cole no seu navegador.



3 Você encontrará a tela ao lado. Clique em **“Pedir para participar”**. Clicando na imagem da câmera ou do microfone você pode fechar os mesmos.



4 Você terá entrado na sala! Ao clicar na imagem da câmera ou do microfone você pode abrir ou fechar os mesmos. Clicando na imagem do telefone você sairá da sala. Na imagem do balão você abre o **chat** para digitar e ler mensagens. Nos quadros **você verá a imagem das pessoas na sala e também poderá ser visto/a por todos/as se estiver com sua câmera aberta.**



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



BEM-VINDAS (OS)!

Olá! Já nos conhecemos das formações presenciais e agora continuaremos juntos (as) em um novo formato, que preparamos com muito carinho. Esperamos poder contribuir para a reflexão crítica da prática em sala de aula, pois como sempre dizemos “Esse é um trabalho feito de professor(a) para professor(a)”!



Prof. Formadora
Ana Rita
Franco



Prof. Formador
Josinaldo
Bernardo



Prof. Formadora
Lucila Afonso



Coordenação de
Formação EFER
Magali Ribeiro



Prof. Formadora
Maria Edjane
Paixão



Prof. Formadora
Luiza Costa



Prof. Formadora
Sheila Barros



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO

ESTIMADO(A) PROFESSOR(A)

da Rede Municipal de Ensino do Recife:

Bem-vindos a nossa formação de Língua Portuguesa. Devido à pandemia da COVID-19, ainda enfrentamos a necessidade de prosseguirmos com a formação continuada à distância.

Este ano, comemoramos o centenário de Paulo Freire, patrono da educação brasileira e do Recife, que iremos honrar ao longo das formações!

Nesta formação, refletiremos coletivamente acerca da importância dos círculos de cultura como espaço de construção de narrativas, a luz dos princípios pedagógicos do grande mestre Paulo Freire.

Bons estudos !



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



POLÍTICA DE ENSINO DA RMER

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI



<http://www.recife.pe.gov.br/efaer/paulofreire/politica-de-Ensino>

A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Mandala do Ciclo Aprofundado de Temáticas

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO EDUCADOR PAULO FREIRE

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS – 4º e 5º ANOS – LÍNGUA PORTUGUESA

JUNHO / 2021

- Círculos de Cultura
- Organização do trabalho explorando os eixos: oralidade, leitura e escrita



OUTUBRO / 2021

- Planejamento de atividades de escrita
- Rotinas de escrita

NOVEMBRO / 2021

- Estratégias de leitura e Comportamento leitor
- Encaminhamentos didáticos para a produção de textos



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



OBJETIVO GERAL

Discutir as práticas de leitura e escrita, a partir de eventos de comunicação do cotidiano, visando o planejamento de estratégias que possibilitem o letramento e o desenvolvimento do sujeito leitor e produtor de textos, considerando as heterogeneidades dos/das estudantes, os eixos de ensino da Língua e os princípios da Política de Ensino da RMER.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

**Para este momento
de estudo
trabalharemos com
os seguintes
objetivos:**

- Refletir sobre o ensino da leitura, relacionando suas implicações nas práticas da oralidade e escrita.
- Discutir práticas pedagógicas de produção de texto no contexto dialógico.
- Compreender a interrelação entre a oralidade e a escrita observando suas implicações nas práticas pedagógicas.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Os Círculos de Cultura como Possibilidade Metodológica



Os estudos Freireanos nos possibilitam pensar a importância da promoção de espaços de fala e escuta que valorizem a palavra como uma forma de ser e estar no mundo.

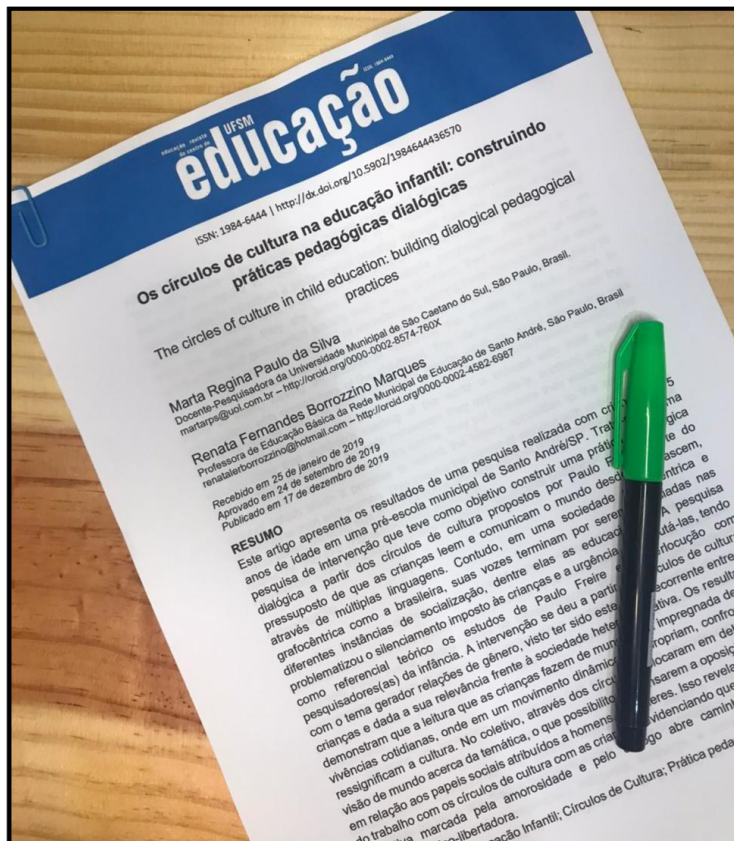
Freire pensou os Círculos de Cultura no processo de alfabetização de Jovens e Adultos. Podemos ampliar essa vivência para nossas salas de aula?



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Uma experiência com O Círculo de Cultura



Para ampliar nossos saberes sobre os círculos de cultura indicamos a realização da leitura do artigo ao lado que traz uma experiência de pesquisa vivenciada com crianças da Educação Infantil.

Clique [AQUI](#) ou imagem ao lado para você ter acesso ao texto.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Pensando sobre o texto e relacionando com a prática.



- ✓ Que considerações podemos fazer sobre a metodologia dos Círculos de Cultura nas salas de aula?
- ✓ Na experiência com Círculo de Cultura observamos uma organização de espaços de escuta e de fala. No seu planejamento esses momentos estão contemplados?

Vamos pensar sobre isso?

*Anote suas ideias e compartilhe em
nosso encontro!*



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



A IMPORTÂNCIA DE ESCUTAR A FALA DE GRUPOS SILENCIADOS HISTORICAMENTE: MULHERES, NEGROS, CRIANÇAS...

Em nossa sociedade o direito de ser ouvido e ter espaço de fala é negado a muitos grupos.

“O diálogo, como encontro dos homens para a “pronúncia” do mundo, é uma condição fundamental para a sua real humanização.”

(FREIRE, 2005. p. 156)

A Escrivivência é uma abordagem da Literatura Negra e uma forma de resistência do povo Negro.

Convidamos você a conhecer um pouco mais sobre essa temática

clicando [AQUI](#).

*Anote suas ideias e compartilhe em
nosso encontro!*

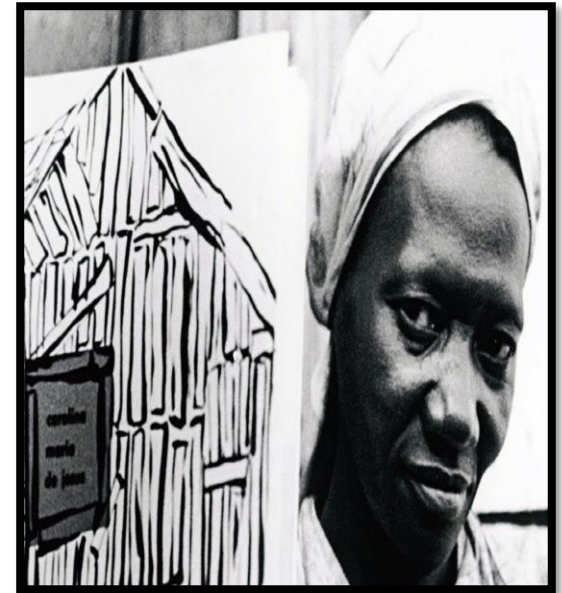


Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



UM EXEMPLO DE ESCRIVIVÊNCIA RETIRADO DO LIVRO QUARTO DE DESPEJO DE CAROLINA MARIA DE JESUS

17 de Julho – Domingo. Um dia maravilhoso. O céu azul sem nuvem. O sol esta tépido. Deixei o leito as 6,30. Fui buscar agua. Fiz café. Tendo só um pedaço de pão e 3 cruzeiros. Dei um pedaço a cada um, puis feijão no fogo que ganhei ontem do Centro Espirita da Rua Vergueiro 103. Fui lavar minhas roupas. Quando retornei do rio o feijão estava cosido. Os filhos pediram pão. Dei os 3 cruzeiros ao João José para ir compara pão. Hoje é Nair Mathias quem começou a impricar com os meus filhos. A Silvia e o esposo já iniciaram o espetáculo ao ar livre. Ele está lhe espancando. E eu estou revoltada com o que as crianças presenciaram. Ouvem palavras de baixo calão. Oh! Se eu pudesse mudar daqui para um núcleo mais decente.



Carolina Maria de Jesus



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



A IMPORTÂNCIA DAS NARRATIVAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

As narrativas como as de Carolina Maria de Jesus, nos remetem à força da palavra para denunciar uma realidade social também encontradas nas narrativas Freireanas.

As obras de Paulo Freire são transpassadas de relatos, autobiográficos ou não; isso foi fruto de suas andanças como educador libertário pelo mundo. Ele é um contador de histórias humanas, de alegrias, de sofrimentos, de opressão e de lutas pela liberdade”.

(FALCÃO & ALBUQUERQUE, 2019)

A narrativa provoca mudanças na forma como as pessoas compreendem a si próprias e aos outros. Tomando-se distância do momento de sua produção, é possível, ao "ouvir" a si mesmo ou ao "ler" seu escrito, que o produtor da narrativa seja capaz, inclusive, de ir teorizando a própria experiência.

(CUNHA,1997)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



A IMPORTÂNCIA DAS NARRATIVAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

Consideramos importante o trabalho com as narrativas na sala de aula.

Qual é a relação desse trabalho com os eixos da oralidade, leitura e escrita?

Vamos discutir sobre esses temas?

Anote suas ideias e compartilhe em nosso encontro!



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



JÁ FEZ UMA PAUSA?



A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.

Paulo Freire

LEMBRETE:

Esta formação tem 6h/a de c/h (**4h/a de estudo individual e 2h/a para o momento de mediação online**).

Sugerimos uma pausa aqui. Entretanto, você pode gerir as 4h/a de seu estudo individual, da forma mais confortável!



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUTINDO AS INTER-RELAÇÕES ENTRE ORALIDADE, ESCRITA E LEITURA

Partindo-se de uma concepção de linguagem como interação, a oralidade e a escrita apresentam-se, primordialmente, como ferramentas para a inserção social. Assim, o trabalho pedagógico com a Língua Portuguesa envolve a compreensão e a produção de textos de gêneros discursivos em ambas as modalidades. (ARAÚJO, 2015, P. 9)

Imbricações dessas duas modalidades aparecem em muitas situações comunicativas: uma carta pessoal, por exemplo, se expressa por meio da escrita, mas, dependendo do grau de informalidade, pode se assemelhar, em muitos aspectos, ao discurso oral; por outro lado, um seminário é expresso oralmente, mas traz muitas características da escrita, visto que se apoia em textos escritos e tem certo grau de formalidade.

(ARAÚJO, 2015, P.11)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



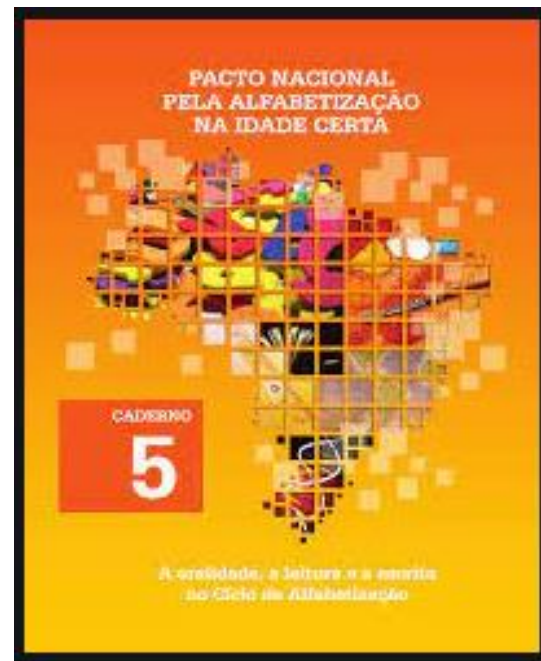
DISCUTINDO AS INTER-RELAÇÕES ENTRE ORALIDADE, ESCRITA E LEITURA

“Entre o oral e o escrito, encontramos os variados momentos de leituras escolares: silenciosa ou oralizada; fluente de forma mais neutra, ou expressiva, a partir da interpretação individual; a leitura já ensaiada, de um texto escolhido por quem o lê, ou a leitura solitária, exploratória, ainda não escolhida; leitura compartilhada entre alunos, entre professores e alunos, em diferentes processos coletivos, para citar alguns exemplos.”

(ANDRADE, 2015. p.72)

Convidamos você a ler o texto **Oralidade, leitura e escrita nas diferentes áreas do conhecimento** – Ludmila Thomé de Andrade.

Clique [AQUI](#) ou na imagem ao lado para ter acesso ao texto

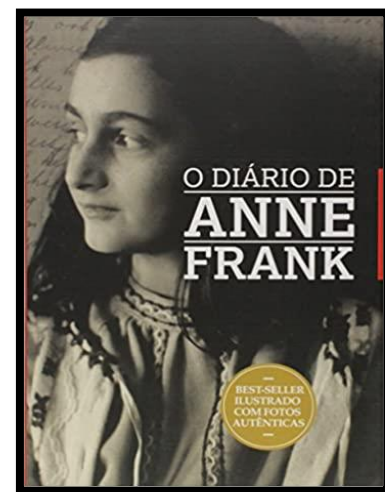
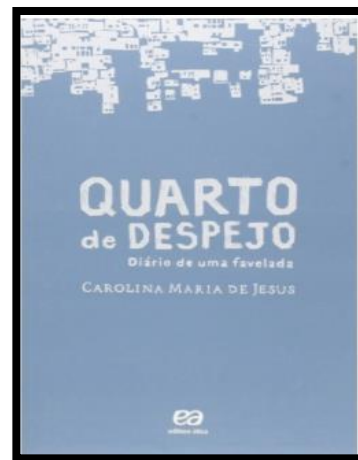
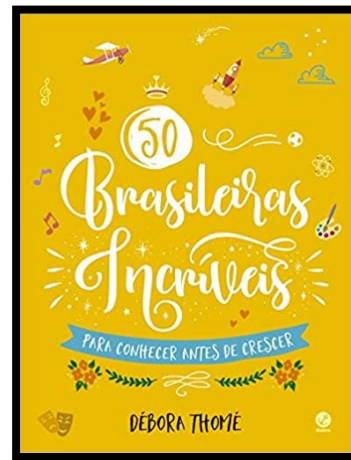


Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUTINDO AS INTER-RELAÇÕES ENTRE ORALIDADE, ESCRITA E LEITURA

Diferentes gêneros textuais possibilitam o trabalho com os eixos explorados nos slides anteriores. Temos como exemplo: Diário, Biografia, Autobiografia, Relato Pessoal, que possibilitam além de explorar a leitura, a escrita e a oralidade, conhecer outras histórias, podendo favorecer o processo de fortalecimento da identidade, assim como, a escrita da história de vida de estudantes e professoras (es).



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



O GÊNERO DIÁRIO

Vamos refletir sobre algumas vivências pedagógicas com a leitura e a escrita através do gênero diário.



Anote suas ideias e compartilhe em nosso encontro!

- ✓ Você já escreveu um diário?
- ✓ Atualmente, o diário pode ser considerado um gênero ultrapassado?
- ✓ Já trabalhou com esse gênero em sua prática?
- ✓ Quais seriam as possibilidades no trabalho com a escrita e a leitura através do diário?



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



O GÊNERO DIÁRIO NA SALA DE AULA

O gênero diário se caracteriza por um texto no qual expressamos situações do nosso cotidiano, ideias, sentimentos, desejos, desabafos. Geralmente é escrito para si mesmo.

São textos que podem vir a ser documentos históricos, como os diários de Anne Frank e Carolina Maria de Jesus.

Convidamos vocês para assistir um vídeo sobre as características do diário.

Clique no link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=3SXQ2Z6YoM4&t=40s>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



O GÊNERO DIÁRIO NA SALA DE AULA

Podemos encontrar diferentes relatos de vivências com a produção do gênero diário na sala de aula, por exemplo, seguindo a linha da produção do diário no qual só o emissor escreve, como fez a professora Mara Mansani, ou dentro de uma proposta mais interativa de produção como a da professora Isolete Lindemann.

Clique nos relatos abaixo para conhecer as experiências.

[Relato da Professora Mara Mansani](#)

[Relato da Professora Isolete Lindemann](#)

Os momentos de leitura podem contemplar tanto a produção feita pelas crianças, como de obras literários de diários ficcionais ou com relatos verídicos.

A literatura infantojuvenil apresenta atualmente vários livros explorando o gênero diário que podem ser lidos de diferentes formas pelo grupo, por exemplo, um dia do diário por aula ou a realização de uma roda de leitura sobre o livro.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Ao lado apresentamos algumas sugestões de materiais para ampliar os conhecimentos trabalhados no estudo, assim como algumas sugestões de livros literários.

Filme e vídeos:

- ✓ Narradores de Javé

<https://www.youtube.com/watch?v=Trm-CyihYs8>

Sugestões literárias disponíveis na árvore do livro:

- ✓ O diário de Anne Frank
- ✓ Lugar de fala
- ✓ Diário da Julieta: as histórias mais secretas da Menina Maluquinha

Textos:

- ✓ Narrativas: contribuições para a formação de professores, para as práticas pedagógicas e para a pesquisa em educação
- ✓ Círculo de cultura e interdisciplinaridade em classe multisseriada



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



SISTEMATIZAÇÃO DOS SABERES CONSTRUÍDOS NA FORMAÇÃO



O que você vai levar para sua prática?

Nos dê um feedback.

Entre em contato, socialize suas ideias,

Dúvidas ou sugestões fale conosco através do e-mail.

4e5anos.formacaoefer@educ.rec.br



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

VAMOS FAZER A AVALIAÇÃO DO NOSSO ENCONTRO?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema “**Leitura de mundo e da palavra: tecendo histórias de vida**”. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

A avaliação deverá ser preenchida no momento de sua participação na mediação online no link:

<https://forms.gle/nBL2n4qeHV6mFhB58>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, T de S; FALCÃO, R. C. **A contação de histórias à luz de Paulo Freire: Uma estratégia de formação docente do ensino fundamental.** Disponível em: <https://www.construinoticias.com.br/a-contacao-de-historias-a-luz-de-paulo-freire-uma-estrategia-de-formacao-docente-do-ensino-fundamental/>

Andrade. L. T. de. **Oralidade, leitura e escrita nas diferentes áreas do conhecimento.** In: *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. A oralidade, a leitura e a escrita no ciclo de alfabetização. Caderno 05 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional.* – Brasília: MEC, SEB, 2015.

ARAÚJO. L. C. DE. **Inter-relação entre oralidade e escrita no componente Curricular Língua Portuguesa.** In: *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. A oralidade, a leitura e a escrita no ciclo de alfabetização. Caderno 05 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional.* – Brasília: MEC, SEB, 2015.

CUNHA, Maria Isabel da. **Conta-me agora! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino.** In: *Revista da faculdade de educação. São Paulo, v. 23, n. 1-2, p. 185- 195,1997.* Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rfe/a/ZjJLFw9jhWp6WNNhZcgQpwJn/abstract/?lang=pt>

DIANA, D. **Gênero textual diário.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-diario/>

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro, paz e Terra, 2005

FREIRE, Paulo & MYLES, Horton. **O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social.** Org. Brenda Bell, John Gaventa e John Peters. 3ª Ed., Editora Vozes, Petrópolis, 2005.

SILVA, M. R. P; MARQUES, R. F. .B. **Os círculos de cultura na educação infantil: construindo práticas pedagógicas dialógicas.** Educação | Santa Maria | v. 44 |2019 Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire





Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



100 ANOS DE PAULO FREIRE: o pensar na educação para além do espaço escolar

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>